



**Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha – CBTG**  
**Fundada em 24 de maio de 1987**

**“Povo sem tradição morre a cada geração”**

**[www.cbtg.com.br](http://www.cbtg.com.br)**

**CBTG – ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA EM PORTO ALEGRE -RS**

- Aos treze dias do mês de março, do ano de dois mil e dez (13.03.2010), nas dependências da empresa CETI – Centro de Educação de Tecnologia e Inovação, localizada na Rua dos Andradas número setecentos e cinquenta e seis (nº 756) – terceiro (3º) andar, no Centro de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, às dez horas e cinco minutos (10h05min), iniciou a reunião da Diretoria da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha -CBTG. O Presidente Dorvílio José Calderan abriu os trabalhos dando as boas vindas aos presentes e explicou que o objetivo da reunião era para tomar algumas decisões, bem como discutir a proposta de trabalho a ser desenvolvido pela Confederação neste ano de dois mil e dez (2010), em especial sobre a identidade tradicionalista e o canal de televisão. Pediu aos Presidentes de Federações que se preocupassem com o tradicionalismo. Com a palavra o Vice-Presidente Manoelito Carlos Savaris, que iniciou explicando que o local onde se encontram naquele momento, é a sede da empresa CETI, parceira da Confederação desde janeiro e fez uma explanação sobre o canal de televisão, motivo desta parceria. Que este canal televisivo será identificado nominalmente como TV TRADIÇÃO, Manoelito apresentou nominalmente os presentes da Confederação, mais o Diretor-Presidente da empresa CETI, professor Gilberto Mucilo de Medeiros, aposentado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, o Sérgio Cardoso Pfuller, Diretor Administrativo da empresa e outros funcionários. A seguir falou o professor Gilberto, que fez uma breve explanação de como será o funcionamento da televisão, de sistema integrado e único no Brasil, com abrangência em todo o território brasileiro, cujo funcionamento será por satélite, Internet (via web) e telefonia. Finalizou dizendo que este canal será onde todos poderão falar com todos e todos poderão ver todos. Que será uma televisão corporativa. Manoelito falou que a programação será bem variada como qualquer outro canal, mas iniciará pelos nossos cursos sobre tradicionalismo. Quanto à captação, através de satélite e explicou sobre o valor para a instalação, bem como a variação do tamanho da antena. Quanto à parte jurídica, a televisão será uma empresa de capital fechado através de cotas, formada pela CBTG, pelo CETI, pela Fundação Cultural Gaúcha do MTG/RS, podendo haver a participação das Federações e de pessoas físicas, cujo objetivo também será de gerar recursos financeiros à Confederação. Que a televisão é de propriedade da CBTG, que o registro do nome TV TRADIÇÃO GAÚCHA já foi encaminhado e do nome e logomarca da TV TRADIÇÃO será encaminhado em seguida. Manoelito explicou ainda a confecção da logomarca mostrada aos presentes, através de dois monitores de televisão. Manifestou-se o Presidente do MTG/RS, Oscar Fernando Gress, que entende que cada MTG deveria ter cota de participação na televisão, para maior credibilidade do processo. De imediato foi apresentado Sérgio Cunha Júnior, representante da empresa NEXTEL, especializada em telefone celular e rádio de transmissão, que ofereceu estes produtos, bem como os planos de pagamentos. O Presidente Dorvílio informou que a Convenção Ordinária da Confederação será nos dias sete e oito de agosto (7 e 8 de agosto), na cidade de Campo Grande no Estado do Mato Grosso do Sul, nas dependências do CTG Tropeiros da Querência. O Presidente lembrou que as Federações encaminhassem as propostas de alteração de regulamentos para discussão na Convenção. Neste momento iniciou-se uma discussão em torno da Convenção, quanto ao procedimento de apresentação, pareceres e votação de propostas e especialmente na parte de direção dos trabalhos, que regulamentarmente cabe ao Presidente da Confederação. Manoelito sugeriu que se fizesse o possível para que os

regulamentos não fossem alterados. Diante das discussões sobre a Convenção, com a palavra Loiva Lopes Calderan, Diretora de Projetos da CBTG, disse que a Convenção é conduzida pelo Presidente, mas que a responsabilidade não é só dele, pois o trabalho é da equipe de Diretoria e que assim todos precisam trabalhar juntos, pois depois quando acontecem as falhas, não adianta “chorar o leite derramado”. Sobre o Concurso de Prendas e Peões, a Diretora de Projetos manifestou sua posição da não realização, apenas a eleição do Casal Jovem, por ocasião do Congresso Tradicionalista. Que o Casal Jovem promovesse encontros com as demais Prendas e Peões, com a proposta da realização de cursos. Usando a palavra, José Alfredo Tessmann, Diretor Campeiro da CBTG, falou das alterações aprovadas da Convenção de Brasília e que os campeiros do Rio Grande do Sul não aceitam. Para contornar este impasse da campeira, por sugestão do Presidente Dorvílio, ficou decidido que os MTGs sigam seus regulamentos, medida a ser referendada na próxima Convenção Ordinária, pelo menos até se chegar a uma solução definitiva. Seguindo-se os assuntos da pauta, foi eleito como Presidente do Conselho Diretor, o Presidente do MTG de São Paulo, que neste momento é Hélio Damasceno Louzado, Conselheiro Suplente no exercício da Presidência daquele MTG de São Paulo. Com a palavra o Diretor Geral da CBTG, Wilson da Silva Porto Filho, que falou sobre o procedimento para a confecção do Cartão Tradicionalista. Para isso será disponibilizado às Federações, um programa de computador desenvolvido por ele, a fim de ser iniciado este processo. Lembrou que o cartão terá o custo de dez reais (R\$ 10,00), mais o valor do seguro, que será opcional. A validade será de dois anos. Finalizando, Wilson falou de uma proposta de Plano de Saúde. O Presidente Dorvílio informou que estará abrindo uma conta bancária na Caixa Econômica Federal, para cada Federação, para o depósito dos valores dos Cartões. O Presidente sugeriu e foi aprovado, que o Tema da Semana Farroupilha do MTG/RS, seja o mesmo para a Confederação. Foi levantada a questão das dificuldades da UTGN, UTRJ e MTG/RO, de participação nas atividades da Confederação. O Presidente informou que inicialmente irá reunir em cada Federação e depois convidará cada dirigente para reuniões com a Diretoria da CBTG, para tentar solucionar as dificuldades de cada um. Sugeriu que cada membro da Diretoria, na medida do possível, se faça presente nos eventos dos MTGs. Dorvílio explicou que está pedindo o registro das marcas CBTG, TV e CTG, sendo que os dois primeiros, também o registro da logomarca. A seguir, Antenor Luiz Silva Rodrigues, Diretor de Relações Internacionais da CBTG, entregou ao Presidente um documento com onze (11) itens elaborados por ele e pelo Conselheiro Vaqueano Celívio Holz, a título de colaboração à programação da televisão. Entregou também uma Proposta de Trabalho para o biênio dois mil e dez, dois mil e onze (2010/2011) e finalizou com a sugestão de que cada CTG se transforme em OSCIP, para facilitar a captação de recursos. Oscar Fernand Gress queixou-se que o MTG/RS não recebeu o troféu de Equipe Campeã vencedora da Festa Nacional realizada em Araranguá-SC. Encerrando os trabalhos, ficou decidido que a próxima reunião será realizada por ocasião da Convenção, no mês de agosto. O Presidente Dorvílio agradeceu a presença de todos e o esforço de cada um. Como nada mais foi tratado, a reunião foi encerrada às quatorze horas e vinte e sete minutos (14h27min), que contou com as seguintes presenças: Dorvílio José Calderan (Presidente), Manoelito Carlos Savaris (Primeiro Vice-Presidente), João Ermelindo Mello (Segundo Vice-Presidente), Paulo Roberto de Fraga Cirne (Secretário Adjunto), Gerson Luiz Ludwig (Tesoureiro Adjunto), Oscar Fernand Gress (Presidente do MTG/RS e Conselheiro), Hélio Damasceno Louzado (Presidente em exercício do MTG/SP e Conselheiro), Wilson da Silva Porto Filho (Diretor Geral), Toni Sidi Ferreira Pereira (Diretor Artístico), José Alfredo Tessmann (Diretor Campeiro), Edinéia Pereira da Silva (Diretora de Divulgação), Martin Guterres Damasco (Diretor de Esportes), Loiva Lopes Calderan (Diretora de Projetos), Antenor Luiz Silva Rodrigues (Diretor de Relações Internacionais), Ivan Andrade Machado (Diretor da Ordem dos Cavaleiros) e Auri Rodrigues Vieira (Assessor da Ordem dos Cavaleiros), que para constar, eu, Paulo Roberto de Fraga Cirne, Secretário Adjunto, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.